

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO NA UFSCar

1. Apresentação

No segundo semestre de 1998, a Pró-Reitoria de Graduação iniciou uma série de atividades visando a inovação curricular dos cursos de graduação da Universidade.

Nessa oportunidade, um número significativo de cursos já havia concluído seu processo de auto-avaliação e se submetido à avaliação externa, dentro do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Caracterizava-se a necessidade, ao lado de introduzir outras alterações nos cursos, de incorporar neles as sugestões julgadas pertinentes advindas dos processos de avaliação supra-referidos.

Além disso, estavam em discussão, sob a coordenação das Comissões de Especialistas da SESu/MEC, as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação, em substituição aos antigos currículos mínimos, conforme estabelecido pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

As atividades iniciais propostas tiveram por objetivos fornecer subsídios às equipes encarregadas da revisão dos currículos, na perspectiva de sua inovação. Entendia-se ser necessário compartilhar com os integrantes dessas comissões um conceito de currículo suficientemente abrangente, que incorporasse as atividades realizadas dentro e fora da sala de aula e que permitisse aos futuros profissionais a aquisição das competências necessárias à atuação, com qualidade, num mundo em constante transformação.

Nesse sentido, foram realizadas duas mesas redondas e uma palestra sobre os seguintes temas: novas concepções de currículo para os cursos de graduação, experiências em inovação curricular, reestruturação curricular.

À etapa seguinte colocou-se o objetivo de estabelecer o perfil geral dos profissionais a serem formados pela UFSCar.

Decidiu-se optar pela realização de oficinas de trabalho, envolvendo os coordenadores e representantes das comissões de reformulação dos cursos de graduação. Nessas oficinas* foi utilizada, preferencialmente, a técnica de visualização móvel, que possibilita um processo de construção coletiva, com grande envolvimento dos participantes e focalização das questões fundamentais. Elas tiveram início no mês de novembro de 1998 e estenderam-se até o início do corrente ano.

Nas oficinas procurou-se dar respostas às seguintes questões:

- a) Quais são as mudanças já ocorridas (ou que vêm ocorrendo) na sociedade que têm (ou podem ter) impacto, nos próximos anos, nos profissionais de nível superior?**
- b) Que impactos algumas dessas mudanças podem provocar nos perfis dos profissionais e nível superior?**
- c) Que competências básicas devem ter os profissionais formados pela UFSCar?**

Desse processo de **construção coletiva** resultou a proposta que ora está sendo encaminhada, na qual estão indicados o perfil geral e respectivas competências para todos os profissionais a serem formados pela UFSCar. Espera-se que este produto, após devidamente discutido pela comunidade universitária, sirva de subsídio ao estabelecimento do perfil do profissional específico de cada curso e das condições que precisam ser criadas no âmbito desse curso para que sejam atingidas as competências julgadas essenciais ao profissional por ele formado.

* Essas oficinas foram coordenadas pelos seguintes docentes: Alceu Gomes Alves Filho (DEP), Emilia Freitas de Lima (DME), Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza (PROGRAD), Nancy Vinagre Fonseca de Almeida (PROGRAD).

Não se pretendeu com este produto esgotar o conjunto de competências a serem adquiridas pelos alunos da UFSCar mas sim definir as diretrizes, consideradas essenciais, orientadoras do trabalho dos docentes responsáveis pelo processo de formação.

2. Perfil geral e competências

A seguir são apresentados os aspectos definidores do perfil do profissional a ser formado na UFSCar, com as respectivas competências, conforme estabelecido no processo anteriormente descrito.

É importante mencionar que as competências aqui apresentadas, e outras que porventura venham a ser selecionadas, deverão estar sendo adquiridas ao longo da formação de todos os alunos da UFSCar, em paralelo à aquisição das competências específicas de cada curso, num processo de complexidade crescente.

Destaca-se, além disso, que a aquisição das competências só será garantida se forem planejadas condições de ensino para que isto ocorra.

Esse planejamento de condições deverá ser realizado em todas as disciplinas/atividades curriculares, sob a coordenação do Conselho de Curso, de modo a garantir a ação integrada dos docentes para formar o profissional proposto.

**Interagir com fontes diretas
(observação e coleta de dados
em situações “naturais” e
experimentais)**

**Interagir com fontes indiretas (os diversos
meios de comunicação, divulgação e difusão:
“abstracts”, relatórios técnico-científicos,
relatos de pesquisa, artigos de periódicos,
livros, folhetos, revistas de divulgação, jornais,
arquivos, mídia eletro-eletrônica e outras,
específicos da comunidade científica ou não)**

**Aprender de forma
autônoma e
contínua**

**Selecionar e examinar
criticamente essas fontes,
utilizando critérios de
relevância, rigor, ética e
estética**

**Realizar o duplo movimento de
derivar o conhecimento das ações
e as ações do conhecimento
disponível**

**Avaliar o impacto
potencial ou real das
novas propostas,
considerando aspectos
técnico-científicos, éticos
e políticos**

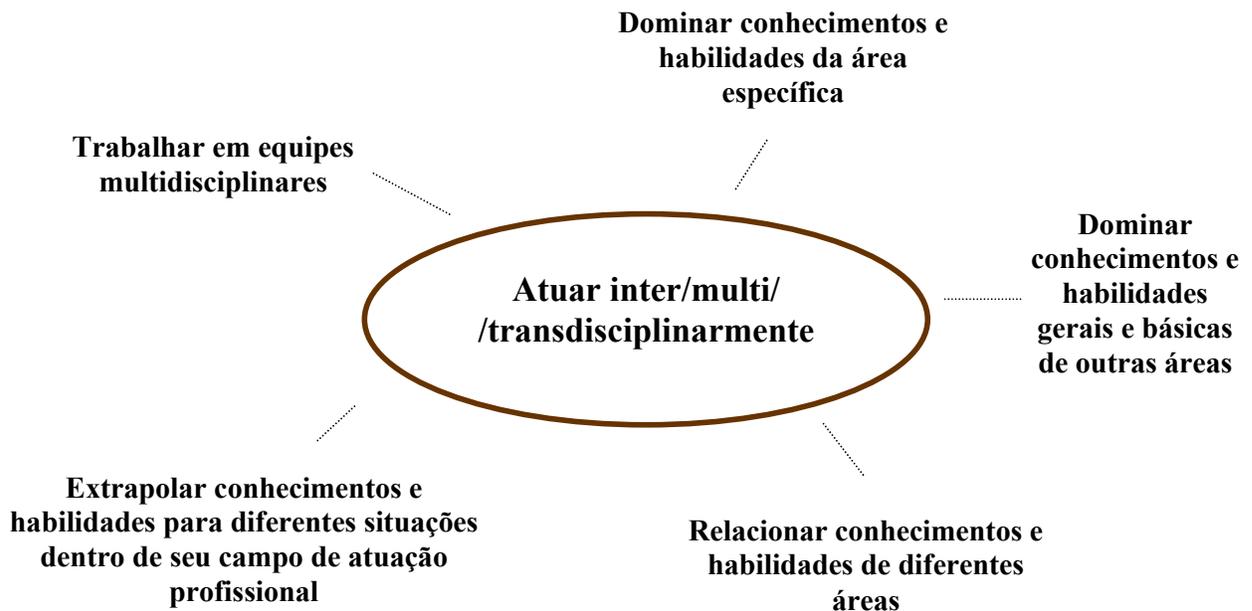
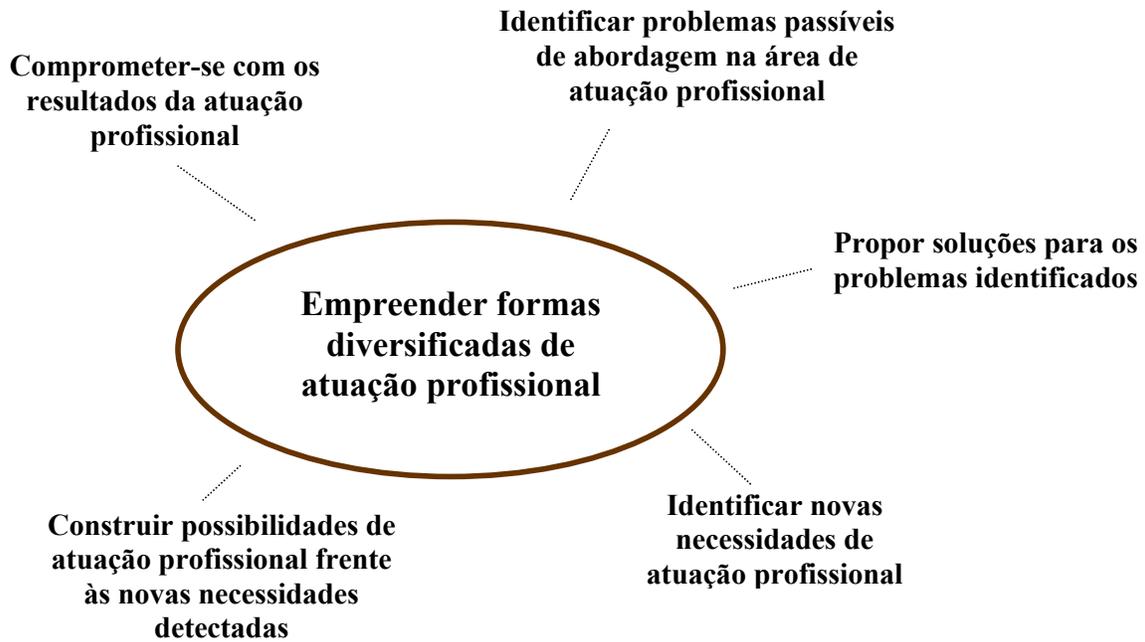
**Identificar problemas
relevantes**

**Planejar
procedimentos
adequados para
encaminhar a
resolução desses
problemas**

**Produzir e divulgar
novos conhecimentos,
tecnologias, serviços e
produtos**

**Relatar/apresentar
trabalhos realizados**

**Implantar o
planejamento
realizado**



**Compreender as relações
homem, ambiente, tecnologia e
sociedade**

**Propor/implantar soluções para
esses problemas (articular
conhecimentos,
selecionar/desenvolver/implantar
tecnologias, prover
educação ambiental,
implementar leis de proteção
ambiental)**

**Comprometer-se com a
preservação da biodiversidade
no ambiente natural e
construído, com
sustentabilidade e melhoria da
qualidade de vida**

**Identificar problemas a
partir dessas relações**

**Dominar habilidades básicas de
comunicação, negociação e
cooperação**

**Gerenciar e/ou incluir-se em
processos participativos de
organização pública e/ou
privada**

**Conhecer os processos
envolvidos nas relações
interpessoais e de
grupo**

**Coordenar ações de diversas
pessoas ou grupos**

Conhecer/respeitar e contribuir para a preservação da vida

Conhecer/respeitar a si próprio e aos outros

Pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e profissional

Conhecer/respeitar os direitos individuais e coletivos

Cumprir deveres

Respeitar as diferenças culturais, políticas e religiosas

Identificar a reciprocidade de influência entre vida pessoal e profissional

Identificar situações geradoras de estresse

Promover/aprofundar gradualmente o conhecimento de si e dos outros

Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente

Tomar decisões e desencadear ações, considerando simultaneamente potencialidades e limites dos envolvidos e exigências da atuação profissional

Preparar-se para agir em situações estressantes, contrabalançando-as com situações relaxadoras